

PODER JUDICIÁRIO

TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 8ª REGIÃO

CARGO 11: ANALISTA JUDICIÁRIO

ÁREA: APOIO ESPECIALIZADO

ESPECIALIDADE: MEDICINA DO TRABALHO

Prova Discursiva

Aplicação: 06/11/2022

PADRÃO DE RESPOSTA DEFINITIVO

1 Síndrome do esgotamento profissional, ou síndrome de *burnout* é uma estafa em que acomete pessoas dinâmicas e propensas a assumir papéis de liderança ou de responsabilidade, e idealistas que colocam grande empenho em alcançar metas frequentemente impossíveis de serem atingidas, exigindo muito de si mesmos. Embora indique vinculação com o trabalho, parece que a concepção é mais abrangente, uma vez que uma pessoa “queimada” é alguém que sofre de fadiga ou de uma frustração aguda causada por um modo de vida ou um relacionamento que não produziu o resultado esperado.

Acomete profissionais que trabalham na prestação de cuidados a pessoas doentes, grupos sociais carentes e crianças, nas áreas de saúde e educação. O quadro clínico caracteriza-se por perda do autocontrole emocional, aumento da irritação, manifestações de agressividade, perturbação do sono, sintomas depressivos, marcados pela decepção e pela perda de disposição e interesse pelo trabalho. É como se tivesse sido atingido um estado de saturação emocional na qual não é mais possível suportar o encontro com a necessidade de uma outra pessoa, pois é o próprio profissional que está num estado de desespero. Pode evoluir para depressão com suicídio, alcoolismo.

A pandemia exigiu muita carga emocional dos profissionais de saúde, aumento da jornada de trabalho, bem como alterações profundas e abruptas na organização do trabalho de várias outras profissões como o isolamento.

2 Kasasek propôs o esquema do modelo de demandas psicológicas *versus* controle ou poder de decisão para explicar o estresse no trabalho. Elevado desgaste: seriam aqueles com altas demandas psicológicas e baixo poder de decisão. Ativos: seriam aqueles com altas demandas, mas com alto grau de autonomia ou poder de decisão, onde seria possível a promoção do crescimento profissional. Passivos: baixas demandas e baixo grau de autonomia ou poder de decisão (vigias, porteiros). Baixo desgaste: baixas demandas e alto poder de decisão (cientistas, mecânicos).

3 O *quiet quieting*, de acordo com a psicodinâmica do trabalho, seria uma estratégia socialmente articulada de defesa psicológica. Quanto à ergonomia, vale ressaltar que visa estabelecer as diretrizes e os requisitos que permitam a adaptação das condições de trabalho às características psicofisiológicas dos trabalhadores, de modo a proporcionar conforto, segurança, saúde e desempenho eficiente no trabalho. Nas atividades que exijam sobrecarga muscular estática ou dinâmica, exigência cognitiva, entre outras que aumentam a carga de trabalho, devem ser considerados aspectos relacionados à organização do trabalho, como, modo operatório, exigência de tempo, duração da jornada de trabalho etc.

QUESITOS AVALIADOS

- 2.1**
- 0 – Não abordou satisfatoriamente nenhum dos temas.
 - 1 – Abordou de maneira satisfatória apenas um dos itens do tema: definição, profissionais acometidos, sintomatologia e impactos da pandemia.
 - 2 – Abordou de maneira satisfatória apenas dois temas.
 - 3 – Abordou de maneira satisfatória apenas um dos três dos itens do tema.
 - 4 – Abordou de maneira satisfatória todos os temas.

- 2.2**
- 0 – Não abordou o tema.
 - 1 – Definiu o esquema do modelo de Kasasek, mas não classificou, nem deu exemplos.
 - 2 – Definiu o esquema do modelo, classificou, sem exemplos.
 - 3 – Definiu o esquema do modelo, classificou e deu exemplos.

- 2.3**
- 0 – Não abordou satisfatoriamente o tema.
 - 1 – Referiu-se à psicodinâmica do trabalho, mas não aos aspectos da ergonomia.

- 2 – Referiu-se á ergonomia , mas não à psicodinâmica do trabalho.
- 3 – Referiu-se a ambas, mas sem caracterizar a ergonomia.
- 4 – Referiu-se a ambas e caracterizou a ergonomia.